

## PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07e08de OUTUBRO de 2020 UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



**BIC/UCS** 

## DiverCidade: vivências de migrantes e sensibilização para o ensino de História Projeto URBHIS

Autores: Caroline de Lima Barbosa Orientador: Katani Maria Monteiro Ruffato



"DiverCidade: vivências migrantes projeto de sensibilização para o ensino de História (URBHIS)", em desenvolvimento pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade de Caxias do Sul (UCS), tem como propósito a constituição de narrativas audiovisuais em relação às trajetórias de migrantes e suas vivências no espaço urbano de Caxias do Sul no tempo presente. Nesse processo, a metodologia da história oral se apresenta como determinante para as questões ligadas "à memória, narrativa, subjetividade e diálogo [que] moldam a própria agenda do historiador". As fontes orais, diferentemente dos documentos históricos "não são encontradas, mas co criadas pelo historiador. [...] Fontes orais são geradas em uma troca dialógica, a entrevista: literalmente uma troca de olhares". (Portelli, 2016, p. 10)

Assim, o projeto URBHIS apresenta como resultado parcial uma abordagem biográfica de duas personagens desse movimento migratório recente na cidade: Demba Sokhna, imigrante senegalês que reside em Caxias desde 2013, e Antônia Silva de Jesus, que deixou o município de Valença, no estado da Bahia, há 32 anos. A partir do estudo das trajetórias de Demba e Antônia, temas como identidade, teias migratórias e a subjetividade dos migrantes formam as considerações e reflexões que conduzem esse projeto. As duas trajetórias apresentam particularidades e especificidades, modos próprios de ser, de identificar-se e experienciar o deslocamento, com maneiras distintas de se adaptar no espaço social.

As entrevistas realizadas, gravadas em áudio e vídeo, foram *co criadas* na perspectiva da história oral de vida, já que "versam sobre aspectos continuados da experiência de pessoas [...] que revelam, por exemplo, as narrativas pessoais através de impressões, medos, sentimentos, sonhos" (MEIHY, RIBEIRO, 2011, p. 84), mas também abarcam marcas da história oral temática, já que o tema da migração é central na construção dessas trajetórias. Entretanto, ao privilegiar essas experiências migrantes, é possível que possam ser pensadas como representativas das histórias de "outros indivíduos [migrantes], permeadas por projetos, desejos, expectativas, emoções, sonhos e frustrações" (SANTHIAGO, MAGALHÃES, 2015, p. 14).

Como conclusão parcial, o produto audiovisual derivado das entrevistas deverá ser divulgado e compartilhado nas comunidades, escolas e outros espaços da cidade, manifestando assim o intuito de uma compreensão e sensibilização de situações históricas para um público mais amplo, além dos espaços acadêmicos.

SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. **História oral na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. PORTELLI, Alessandro. **História oral como arte da escuta**. São Paulo: Letra e Voz. 2016.

MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. História oral e migrações: Método, memória, experiências. São Paulo: Letra e Voz, 2017. MEIHY, José Carlos Sebe B.; RIBEIRO, Suzana L. Salgado. Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades, famílias. São Paulo: Editora Contexto, 2011.